

Plano de
Consolidação e
Recuperação das
Aprendizagens

21/23



O presente Plano de Consolidação e Recuperação das Aprendizagens 21/23 pretende centrar-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, tendo como objetivos estratégicos:

- A recuperação das competências mais comprometidas;
- A diversificação das estratégias de ensino;
- O investimento no bem-estar social e emocional;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

Neste âmbito, o AE de Alcanena desenhou um dispositivo de diagnose, implementado anualmente que decorre durante 6 semanas, desde o início do ano letivo até 30 de outubro, e que se constitui num olhar sobre o aluno na sua diversidade, tendo um enfoque triplo:

- Desempenho
- Interesses
- Estilos de aprendizagem.

A. Desempenho

Em termos de desempenho, pretende-se obter a fotografia do aluno, nos diversos domínios das diferentes áreas disciplinares, através da aplicação de processos de recolha de informação diversificados que permitam caracterizar as

potencialidades e fragilidades do aluno em termos de aprendizagem, no sentido de:

1. Acolher os alunos de modo a integrá-los no espaço físico e social da escola:
 - a. Estabelecer as regras das aulas presenciais e novas regras de socialização;
 - b. Desenvolver a nova consciência social, em que a empatia (capacidade de se colocar na perspetiva dos outros) ganha centralidade;
2. Verificar os conhecimentos dos alunos relativamente aos tópicos fulcrais das aprendizagens essenciais do ano anterior, no sentido de detetar eventuais desajustamentos e implicando o aluno no processo de autoavaliação.
3. Proceder à recuperação orientada das aprendizagens consideradas estruturais no ano anterior, numa perspetiva de aprofundamento e alargamento.
4. Valorizar os saberes dos alunos, visando a reorientação e o desenvolvimento de atitudes favoráveis à aprendizagem e o desenho de percursos de aprendizagem distintos.



Objetivos	Atividades
<p>Acolher e integrar os alunos</p>	<p>Acolhimento por parte DT:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas de apresentação; • Assembleias de turma: <ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma e à escola; • partilha de experiências durante o confinamento; • reflexão sobre a nova realidade da escola; • socialização, empatia e colaboração; • ligação à comunidade.
<p>Verificar os conhecimentos dos alunos relativamente aos tópicos fulcrais das aprendizagens essenciais do ano anterior, no sentido de detetar eventuais desajustamentos e implicar o aluno no processo de autoavaliação.</p>	<p>Previamente: reunião entre docentes ano atual e anterior (articulação vertical) para seleção dos tópicos considerados essenciais.</p> <p>Em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de situações de aprendizagem que requerem a abordagem de determinados conteúdos em contexto / competências de informação. <p>Por exemplo: debates; role-play; textos de opinião; exercícios de escrita colaborativa; produção de desenhos / gráficos; trabalho experimental + relatório; Pesquisa de informação e seleção de informação; trabalho de projeto.</p>
<p>Proceder à recuperação orientada das aprendizagens consideradas estruturais no ano anterior, numa perspetiva de aprofundamento e alargamento</p>	<p>Previamente: mapeamento das aprendizagens estruturais do ano anterior e do ano em curso; cruzamento das mesmas.</p> <p>Em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento e alargamento desses conteúdos (pode ocorrer na fase inicial ou ao longo do ano de acordo com a planificação)
<p>Valorizar os saberes dos alunos, visando a reorientação e o desenvolvimento de atitudes favoráveis à aprendizagem e o desenho de percursos de aprendizagem distintos.</p>	<p>Sala de aula invertida (permite valorizar cada um e verificar o comportamento de sala de aula em autonomia e colaboração, entre pares),</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Auto e coavaliação

B. Interesses

O levantamento dos interesses dos alunos, servirá de base para definição dos projetos interdisciplinares das turmas.

Objetivos

Levantamento de interesses dos alunos

Atividades

- Realização de assembleias de turma, interturmas e interciclos.
- Divulgação à comunidade educativa (fórum / afixação das sínteses das assembleias; discussão em CP e CG e Conselhos de turma).

C. Estilos de Aprendizagem

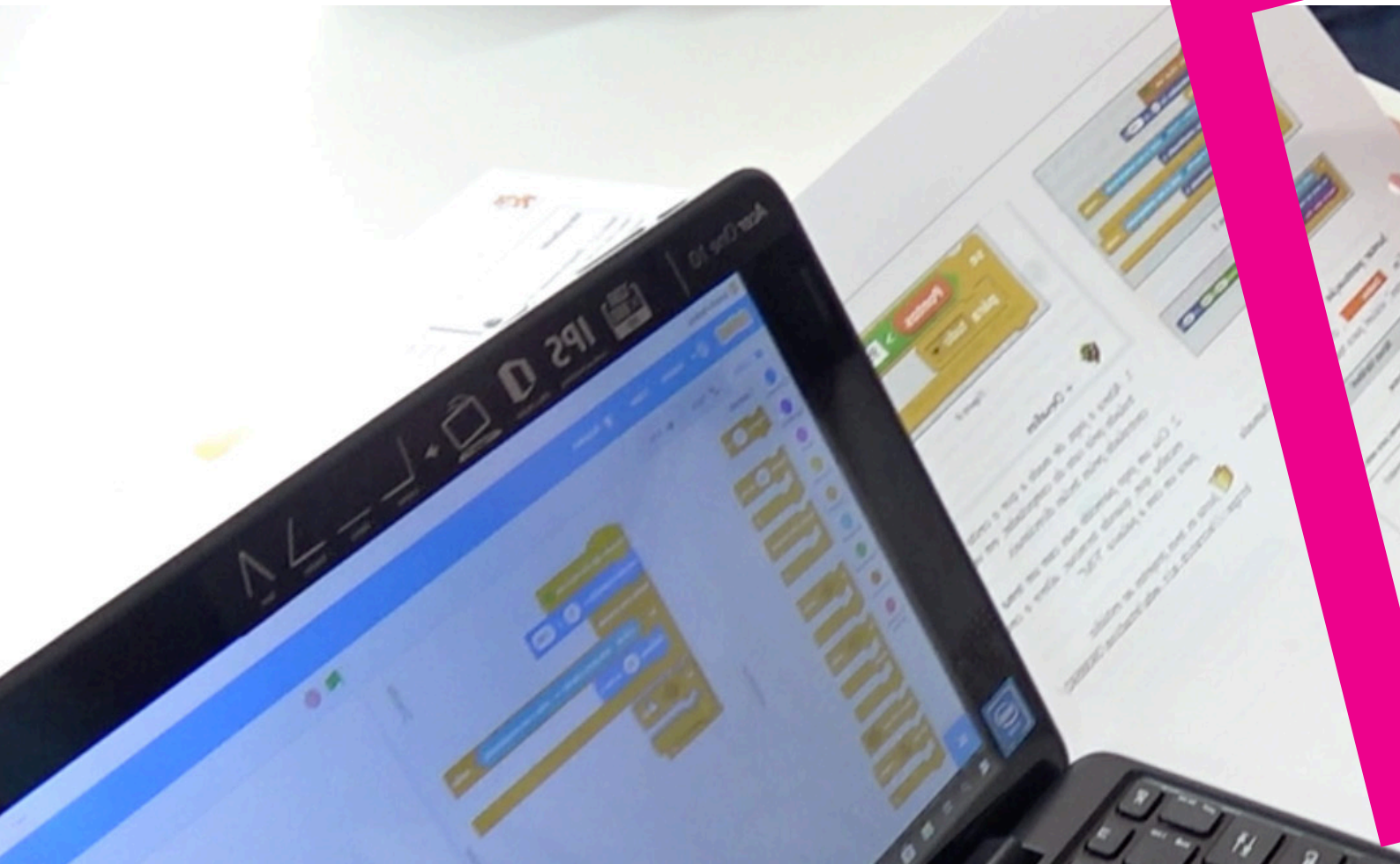
Os processos de recolha de informação utilizados são diversificados e exigem da parte do aluno a mobilização de processos cognitivos diversificados, no sentido de se verificar a forma como o aluno aprende.

Resultado da diagnose e sua divulgação:

1. Realização de Conselhos de turma:
 - avaliação descritiva (descritores de desempenho de cada domínio de cada área disciplinar) com feedback aos pais e alunos, no início de novembro.
 - tomada de decisão colaborativa sobre os projetos interdisciplinares a desenvolver.
2. Desenho de um documento de intenções por parte de cada aluno, após feedback em termos da avaliação descritiva.
3. Assunção do compromisso de cada grupo de alunos, perante a comunidade, relativamente ao projeto que pretende desenvolver ao longo do ano através da afixação de um painel na parede do bloco central, visível da estrada, com o mapeamento de todos os projetos interdisciplinares a desenvolver.

Deliberações:

1. Adaptar a planificação face ao conhecimento obtido, estabelecendo uma progressão adaptada aos alunos que os ajude a consolidar saberes prévios e a adquirir os novos:
 - Percursos Individuais de Aprendizagem (envolvimento e compromisso do aluno na identificação das



suas dificuldades; definição de objetivos; e desenho da estratégia de superação, melhoria e /ou desenvolvimento).

2. Desenhar estratégias, em articulação com a EMAEI, que conduzam à superação de dificuldades diagnosticadas:
 - Tutorias presenciais e ou on-line;
3. Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, o Conselho Pedagógico aprovou as seguintes medidas a implementar no âmbito do Plano 21|23 Escola+ mobilizadoras de estratégias educativas diferenciadas conducentes à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades.
 - Estas medidas de recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário estão integradas em três eixos estruturantes de atuação – 1- ensinar e aprender; 2 - apoiar as comunidades educativas; 3 - conhecer e avaliar – desenvolvendo-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária, e em ações específicas.

4. Definir a estratégia formativa mais adequada para cada aluno, através da diferenciação de percursos de aprendizagem, quanto a:

1. Contextos

- Reconfiguração dos espaços; escola sem paredes – ciência viva; museu; centro tecnológico; fábricas; comércio local; saídas de campo; grutas; serra; polje; parques naturais; rio, ou seja, todos os espaços do território que estimulem a aprendizagem e compreensão do currículo em contexto real;

2. Conteúdos

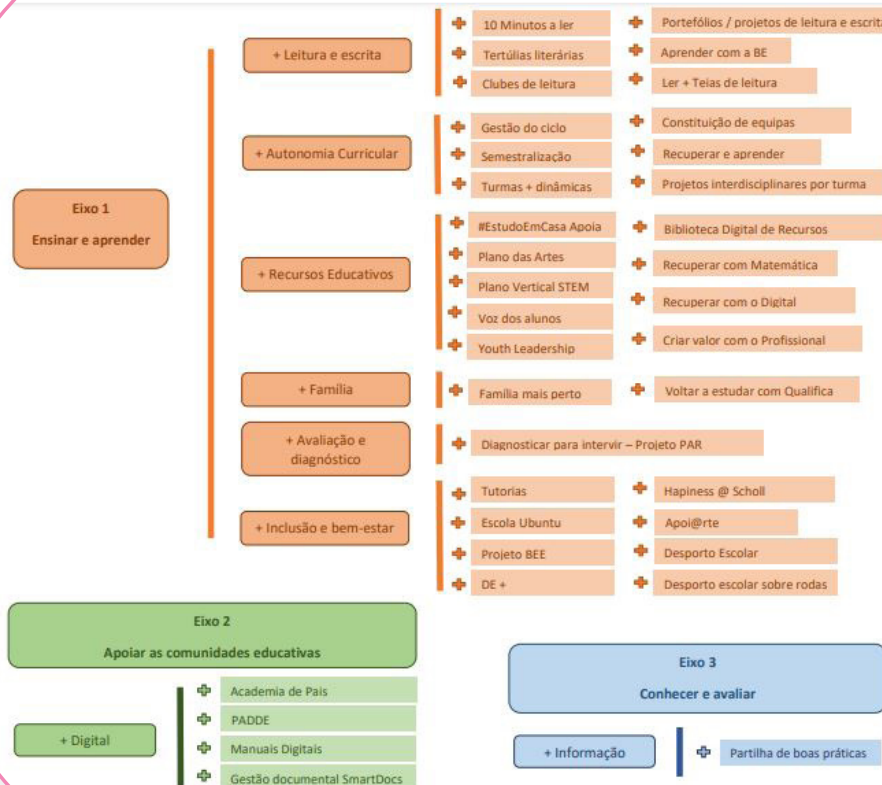
- Territorialização do currículo, ou seja, integração do currículo local.

3. Processos

- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Realização de pausas interdisciplinares (voz dos alunos; receção de cientistas ou outros; saídas de campo; kick off dos projetos interdisciplinares).

4. Produtos

- Representações distintas do currículo aprendido em vários momentos, culminando com uma mostra à comunidade.



Plano de Consolidação e Recuperação das Aprendizagens

21/23

